

**CERTIFICAÇÃO DE  
INTEGRIDADE DO  
RELATO INTEGRADO**

**Prestação de Contas  
Exercício 2020**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS  
Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna (CGAI)

---

**CERTIFICAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO**

**RELATÓRIO DO AUDITOR**

**Processo: 23343.001176.2021-36**





## IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO, OBJETIVO E DOS CRITÉRIOS

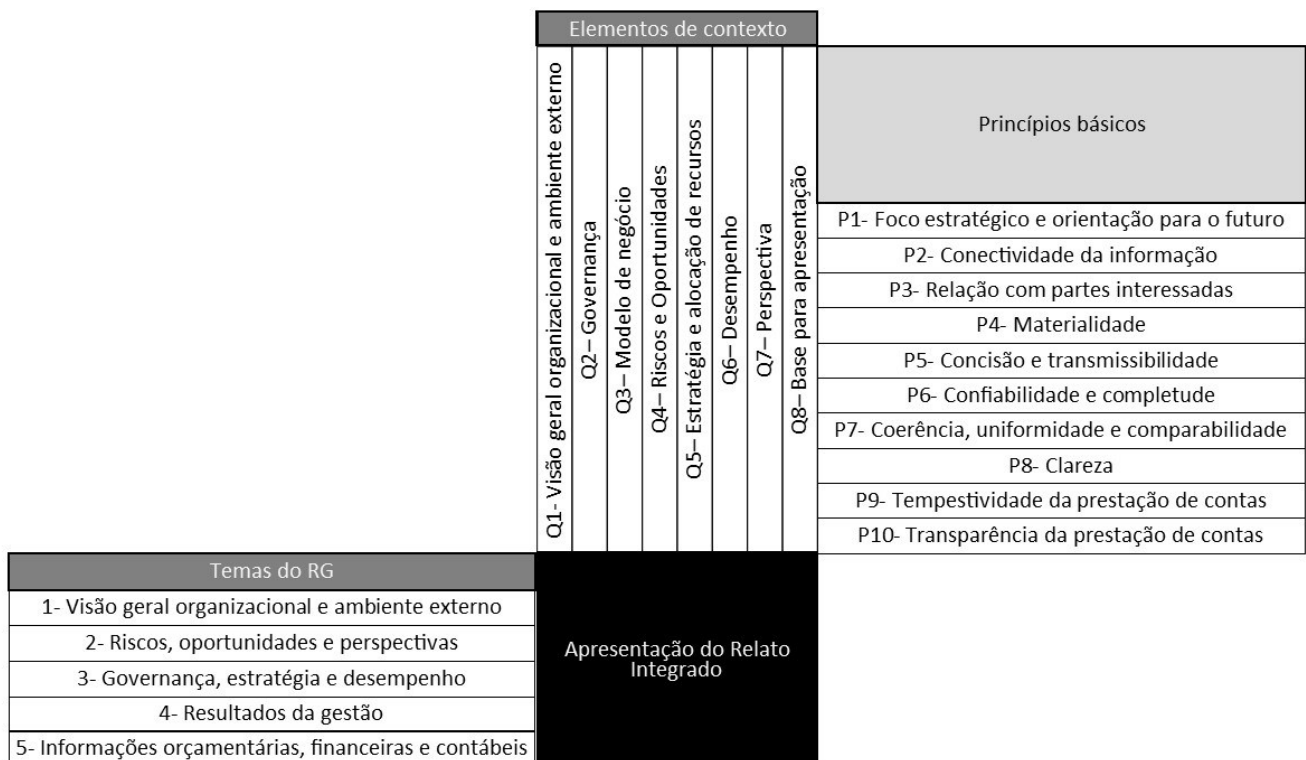
**Objeto:** A apresentação das informações dos capítulos do Relatório de Gestão (RG) cumpre os requisitos contidos na Decisão Normativa nº - TCU nº 187, de 09 de setembro de 2020 e seus anexos.

**Objetivo:** Assegurar que a apresentação das informações dos capítulos do Relatório de Gestão (RG) cumpre os requisitos contidos na Decisão Normativa nº - 187, de 09 de setembro de 2020 e seus anexos.

**Critério geral:** Decisão Normativa nº - 187, de 09 de setembro de 2020 e seus anexos e demais orientações e referências emitidas pelo Tribunal de Contas da União.

**Crítérios específicos:** A estrutura e a contextualização da apresentação foram norteadas pelos Elementos de contexto e estão alinhadas aos Princípios básicos, demonstradas nas perspectivas das figuras 1 e 2.

Figura 1 – Perspectiva da análise



Fonte: CGAI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**  
**Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna (CGAI)**

*Figura 2 – Perspectiva dos Princípios básicos perante os Elementos do conteúdo*

Princípios básicos		Elementos de conteúdo (Estrutura Internacional para Relato Integrado)	
Definição	Relação com os elementos de conteúdo	Elementos de conteúdo (DN n° 187/2020)	
<b>1. Foco estratégico e orientação para o cidadão.</b> Além de prestar contas sobre os fatos pretéritos, os responsáveis devem apresentar a direção estratégica da organização na busca de resultados para a sociedade, proporcionando uma visão de como a estratégia se relaciona com a capacidade de gerar valor público no curto, médio e longo prazos e demonstrar o uso que a UPC faz dos recursos, bem como os produtos, os resultados e os impactos produzidos. <b>Estratégia e alocação de Recurso</b> Perspectiva Riscos significativos, oportunidades e dependências (negócios) Opinião dos encarregados da governança: Relacionamento entre o desempenho passado e futuro, e os fatores que podem alterar este relacionamento. Como a organização equilibra os interesses de curto, médio e longo prazo. Como a organização aprendeu de experiências anteriores para determinar direções estratégicas futuras. Inclui a clara articulação sobre como a disponibilidade, qualidade e acessibilidade contínuas de capitais significativos contribuem para a capacidade de a organização alcançar seus objetivos estratégicos no futuro e de gerar valor.			
<b>2. Conectividade da informação</b> As informações devem mostrar uma visão integrada da inter-relação entre os resultados alcançados, a estratégia de alocação dos recursos e os objetivos estratégicos definidos para o exercício; e da inter-relação e da dependência entre os fatores que afetam a capacidade de a UPC alcançar os seus objetivos ao longo do tempo. Elementos de Conteúdo refletem as interações dinâmicas e sistêmicas das atividades da organização como um todo. <b>Alocação e combinação de recursos</b> Adaptação da organização, no caso de novos riscos e oportunidades, e quando o desempenho não foi conforme esperado. Estratégia da organização perante os riscos vindos do ambiente externo. Análise das atividades passadas e presentes que podem oferecer informações úteis para avaliar a razoabilidade do que foi relatado. Interdependências e compensações (trade-offs), são impactos das decisões vindas das situações: de disponibilidade, de qualidade e de acessibilidade dos capitais, na geração de valor da organização. <b>Finanças e outras informações</b> Crescimento da receita, tecnologia, conhecimento (know-how) ou investimento em capital humano. Redução de custos ou novas oportunidades e parcerias. Receitas geradas a partir das consequências de relações de longo prazo com os clientes. Informações qualitativas e quantitativas (representa a capacidade de gerar valor) Coerência dos indicadores com as informações gerenciais. Completeness da informação fornecida pela organização, principalmente ao ser juntada com informações de outras fontes. A conectividade de informações, bem como a utilidade geral do Relatório Integrado, aumenta quando este é estruturado logicamente, bem apresentado, escrito em linguagem clara, inteligível e livre de jargões, bem como quando inclui meios eficazes de navegação, tais como seções claramente delimitadas (mas interligadas) e referências cruzadas. Nesse contexto, a tecnologia da informação e comunicação pode ser utilizada para melhorar a capacidade de pesquisar, acessar, combinar, conectar, customizar, reutilizar ou analisar informações.		<b>4D. Riscos e Oportunidades.</b> "Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?" <b>4C. Modelo de negócio.</b> "Qual é o modelo de negócios da organização?" Insunso>> >>Atividades >> Serviços >> Impactos <b>4H. Base para apresentação.</b> "Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?" <b>4G. Perspectiva.</b> "Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seus departamentos?" <b>4F. Desempenho.</b> "Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?"	<b>4B. Governança.</b> "Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?" <b>4E. Estratégia e alocação de recursos.</b> "Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?" <b>4F. Desempenho.</b> "Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?"
<b>3. Relação com partes interessadas</b> As informações devem prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a UPC mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a UPC entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades, considerando, inclusive, a articulação interinstitucional e a coordenação de processos para melhorar a integração entre os diferentes níveis e esferas do setor público, com vistas a gerar, preservar e entregar valor público. As partes interessadas (stakeholders) fornecem visões úteis sobre temas que lhes são relevantes, incluindo temas econômicos, ambientais e sociais que, por sua vez, também afetam a capacidade da organização de gerar valor... Quanto mais o pensamento integrado estiver enraizado no negócio, maior é a probabilidade de que a consideração dos legítimos interesses e necessidades das principais partes interessadas (stakeholders) seja incorporada na condução normal dos negócios.		<b>4I. Visão geral organizacional e ambiente externo.</b> "O que é a organização, o que faz e quais são as circunstâncias em que atua?" 2) "Qual o modelo de negócios da organização?" 3) "Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório de gestão e como estes temas são quantificados ou avaliados?"	<b>4J. Riscos, oportunidades e perspectivas.</b> "Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?" 2) "Quais os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao buscar executar seu plano estratégico e as potenciais implicações para seu modelo de negócio e desempenho futuro?"
<b>4. Materialidade</b> Devem ser divulgadas informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos de geração de valor público no curto, médio e longo prazos e com conteúdo relevante para a sociedade, em especial para os cidadãos e usuários de bens e serviços públicos, provedores de recursos, e seus representantes. A identificação de temas relevantes; a avaliação da importância de temas relevantes (impactos); a priorização de temas com base na sua importância relativa; e a determinação de informações a serem divulgadas sobre temas relevantes. O conceito de limites do relato é essencial ao processo de determinação da relevância. A determinação de limites para um Relatório Integrado é regida por dois aspectos: a entidade emissora de relatórios contábeis (ou seja, os limites usados para fins de relato financeiro); e riscos, oportunidades e resultados atribuíveis ou associados a outras entidades/partes interessadas (stakeholders), além da entidade emissora de relatórios contábeis, que tenham efeito substancial sobre a capacidade de a entidade emissora de relatórios contábeis gerar valor.		<b>4K. Governança, estratégia e desempenho.</b> "1) "Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?" e 2) "Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?" 3) "Quais os principais resultados alcançados pela organização no período?"	<b>Informações orçamentária, financeira e contábeis.</b> "Quais as principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis inclusive de custo, que dão suporte às informações de desempenho da organização no período?"
<b>5. Concisão e transmissibilidade</b> Os textos não devem ser mais extensos do que o necessário para transmitir a mensagem e fundamentar as conclusões. Suficiente para entender a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da organização. A organização deve procurar atingir o ponto de equilíbrio no seu Relatório Integrado entre concisão e os demais Princípios de Orientação, particularmente a completude e a comparabilidade.			
<b>6. Confiabilidade e completude</b> Devem ser abrangidos todos os temas materiais, positivos e negativos, de maneira equilibrada e isenta de erros significativos, de modo a evitar equívocos ou vieses no processo decisório dos usuários das informações. Os responsáveis pela governança tem a responsabilidade final pela maneira como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da organização levam à geração de valor ao longo do tempo. São responsáveis por assegurar a efetiva liderança e tomada de decisões sobre a elaboração e a apresentação do Relatório Integrado, incluindo a identificação e a supervisão dos empregados ativamente envolvidos nesse processo. Trilhas de auditoria durante a preparação do relatório integrado Isenção de erros significativos Informações positivas e negativa – Completude Custo/benefício Vantagem competitiva Informações orientadas para o futuro			
<b>7. Coerência / uniformidade e comparabilidade</b> As informações devem ser apresentadas em bases coerentes ao longo do tempo, de maneira a permitir acompanhamento de séries históricas da UPC e comparação com outras unidades de natureza similar.			
<b>8. Clareza (alta relação com a conectividade de informação)</b> Deve ser utilizada linguagem simples e imagens visuais eficazes para transformar informações complexas em relatórios facilmente compreensíveis, além de fazer uma distinção inequívoca entre os problemas enfrentados e os resultados alcançados pela UPC no exercício e aqueles previstos para o futuro.			
<b>9. Tempestividade da prestação de contas</b> As informações devem estar disponíveis em tempo hábil para suportar os processos de transparência, responsabilização e tomada de decisão por parte dos cidadãos e seus representantes, dos usuários de serviços públicos e dos provedores de recursos, e dos órgãos do Poder Legislativo e de controle, incluindo as decisões relacionadas ao processo orçamentário e à situação fiscal, à alocação racional de recursos, à eficiência do gasto público e aos resultados para os cidadãos.			
<b>10. Transparência da prestação de contas</b> Deve ser realizada a comunicação aberta, voluntária e transparente das atividades e dos resultados da organização e a divulgação de informações de interesse coletivo ou geral, independente de requerimento.			

Fonte: CGAI



## ESPECIFICAÇÕES DA AVALIAÇÃO QUALIQUANTITATIVA

A auditora interna analisou considerando a perspectiva que a instituição está em grau inicial de maturidade de percepção e de reconhecimento dos aspectos que envolvem a governança corporativa pública.

A contextualização utilizada na análise foi formada a partir de duas ópticas que se interagem no contexto deste modelo de prestação de contas e perante a capacidade da instituição de apresentar informações.

A óptica que considera a organização como um organismo vivo e complexo que engloba: a finalidade da instituição pública (legal e institucional), a estratégia da gestão, as ameaças e as oportunidades, assim como as forças e as fraquezas, a relação com o ambiente externo (no âmbito administrativo e principalmente no âmbito da gestão acadêmica e educacional), as Leis dos orçamentos (PPA, LDO e LOA), os recursos humanos (força de trabalho, competências e habilidades), os recursos da tecnologia da informação, os recursos administrativos [que envolve gestão de compras, de licitação, de contratos, gestão financeira, gestão contábil, gestão orçamentária, gestão de pessoas (folha, benefícios, plano de carreira, diligências, seleção)], a infraestrutura, a gestão organizacional (valores, liderança, regras de conduta, processos organizacionais, políticas, etc.), etc.

E a segunda óptica que abrange os aspectos da comunicação, motivo supremo do Relatório de Gestão (RG). Desta forma, foram considerados na análise os requisitos mínimos e naturais de uma adequada comunicação (emissor, receptor, linguagem e mensagem) e também, em primazia, os elementos de conteúdo anexo II da DN-TCU nº 187/2020 e os princípios básicos e os elementos de conteúdo da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC, 2013).

Na percepção da auditoria, as peças do RG foram analisadas e opiniões foram emitidas. A cada opinião emitida uma pontuação foi indicada de acordo com o grau de maturidade (na perspectiva de inicial maturidade).

Figura 3 – Pontuação, classificação e critério de análise utilizado na avaliação.

Pontos	Grau de maturidade (na perspectiva de inicial)	Critério da análise para cada opinião
5	Alta	O texto contém boa parte das informações exigidas, inclusive as relevantes e boa contextualização perante o que é exigido.
4	Médio Alto (Ma)	O texto contém parte das informações exigidas ou informações relevantes e uma razoável contextualização perante o que é exigido.
3	Médio (M)	O texto contém parte das informações exigidas e fraco contexto do que é exigido.
2	Baixo Alto (Ba)	O texto contém traços relevantes e fraco contexto do que é exigido.
1	Baixo (B)	O texto contém poucos traços ou fraco contexto do que é exigido.
0	Não Identificado (NI)	Não foi possível avaliar o texto no que tange ao contexto do princípio. Não considerado no resultado final da pontuação.

Fonte: CGAI



As opiniões e suas respectivas pontuações foram percebidas a partir das duas ópticas, distribuídas entre os temas do RG e entre os princípios básicos para elaboração e divulgação da prestação de contas, esses princípios serão as categorias da avaliação.

Figura 4 - Rol das categorias. Requisitos de A ao G são comuns nas duas fontes (IIRC e TCU), e de H ao J somente pela IN nº 84/2020

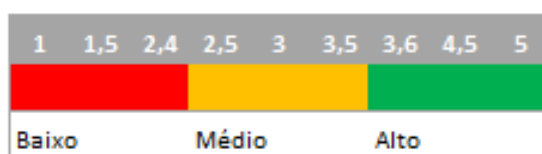
iD	Princípios (IN nº 84/2020)
A	Foco estratégico e no cidadão (1)
B	Conectividade da informação (2)
C	Relações com partes interessadas (3)
D	Materialidade (4)
E	Concisão (5)
F	Confiabilidade e completude (6)
G	Coerência e comparabilidade (7)
H	Clareza (8)
I	Tempestividade da prestação de contas (9)
J	Transparência da prestação de contas (10)

Fonte: CGAI

A pontuação da categoria é o resultado da média simples dos pontos gerados a partir das opiniões do auditor.

Cada capítulo (tema) do RG e o relatório completo receberá uma pontuação ou uma classificação, gerada pela média simples das pontuações de cada categoria e conseqüentemente de cada tema do RG.

Figura 5 – Classificação final da categoria, do capítulo (tema) ou do relatório completo



Fonte: CGAI

Os detalhes, o rol de opiniões, a compilação e a análise está contida na planilha RegistroOpinioes, como papel de trabalho de auditoria, e arquivada no arquivo geral da CGAI.



## ANÁLISE DO OBJETO

### Visão geral organizacional e ambiente externo

Questões do grupo 1	Análise do auditor		
	Capítulo	Princípios básicos	Opinião
<p><b>Visão geral organizacional e ambiente externo</b></p> <p>1) “O que é a organização, o que faz e quais são as circunstâncias em que atua?”;</p> <p>2) “Qual o modelo de negócios da organização?”; e</p> <p>3) “Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório de gestão e como estes temas são quantificados ou avaliados?”</p> <p>Para responder às questões, considerar os seguintes aspectos:</p> <p>1.Mensagem clara sobre a missão e visão;</p> <p>2.Principais normas direcionadoras;</p> <p>3.Estrutura Organizacional e de Governança;</p> <p>4.Modelo de negócios;</p> <p>5.Programas orçamentários (provedor financeiro);</p> <p>6.Contratos de gestão;</p> <p>7.Relação com o ambiente externo e clientes (sociedade).</p>	1 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	1- Foco estratégico e orientação para o cidadão.	1
		2-Conectividade da informação	2
		3- Relação com partes interessadas	3
		4- Materialidade	4
		5- Concisão	5
		6- Confiabilidade e completude	6
		7- Coerência e comparabilidade	7
		8- Clareza	8
		9- Tempestividade	9
		10- Transparência	10

### Conclusão do Capítulo 1

No geral, os requisitos foram atendidos **satisfatoriamente** e o grau inicial de maturidade foi classificado como: **Alto**. E algumas lacunas foram observadas no texto do capítulo, em destaque, sobre demonstrar aspectos do relacionamento com o ambiente externo, principalmente sobre a influência dos órgãos reguladores e direcionadores citados na cadeia de valor; sobre parceiros estratégicos. Esse capítulo trouxe informações diferentes dentro do mesmo contexto quando se comparadas as citadas no RG2019, podendo comprometer a uniformidade e a comparabilidade.

As demais categorias demonstraram aspectos positivos significativos.

Figura 6 - Resultado da avaliação do Capítulo 1

ID	Capítulo	Princípios	Classificação	Grau
1	1	Foco estratégico e no cidadão (1)	5	
2	1	Conectividade da informação (2)	3	
3	1	Relações com partes interessadas (3)	4	
4	1	Materialidade (4)	3	
5	1	Concisão e Transmissibilidade (5)	4	
6	1	Confiabilidade e completude (6)	4	
7	1	Coerência/uniformidade e comparabilidade (7)	3	
8	1	Clareza (8)	5	
10	1	Transparência da prestação de contas (10)	5	
11	1	Neutra		
<b>Média</b>			<b>4</b>	<b>Alto</b>

Fonte: CGAI

Figura 7 – Evolução do grau de maturidade do capítulo 1

Capítulo	Categoria	Pontos_2019	Pontos_2020
Visão geral organizacional e ambiente externo	Geral	1,2857	4

Fonte: CGAI



### Riscos, oportunidades e perspectivas

Questões do grupo 2	Análise do auditor		
	Capítulo	Princípios básicos	Opinião
<b>Riscos e Oportunidades.</b> 1) “Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?” 2) “Quais os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao buscar executar seu plano estratégico e as potenciais implicações para seu modelo de negócio e desempenho futuro?”  Para responder à questão, considerar os seguintes aspectos: 1. Riscos; 2. Oportunidades; 3. Fontes dos eventos; e 4. Grau de impacto e consequência.	2 – Riscos, Oportunidades e Perspectivas	1- Foco estratégico e orientação para o futuro.	11
		2-Conectividade da informação	12
		3- Relação com partes interessadas	13
		4- Materialidade	14
		5- Concisão	15
		6- Confiabilidade e completude	16
		7- Coerência e comparabilidade	17
		8- Clareza	18
		9- Tempestividade	19
		10- Transparência	20

### Conclusão do Capítulo 2

Todos os requisitos foram atendidos **satisfatoriamente** e o grau inicial de maturidade foi classificado como: **Alto**.

Todas categorias demonstraram aspectos positivos significativos.

Este capítulo tem aspectos mais objetivos, o que facilita o melhor desempenho, principalmente quando a equipe de gestão se dedicar a tratá-lo com atenção.

Figura 8 - Resultado da avaliação do Capítulo 2

ID	Capítulo	Princípios	Classificação	Grau
1	2	Foco estratégico e no cidadão (1)	5	
2	2	Conectividade da informação (2)	5	
3	2	Relações com partes interessadas (3)	5	
4	2	Materialidade (4)	5	
5	2	Concisão e Transmissibilidade (5)	5	
6	2	Confiabilidade e completude (6)	5	
7	2	Coerência/uniformidade e comparabilidade (7)	5	
8	2	Clareza (8)	5	
9	2	Tempestividade da prestação de contas (9)	5	
10	2	Transparência da prestação de contas (10)	5	
11	2	Neutra		
<b>Média</b>			<b>5</b>	<b>Alto</b>

Fonte: CGAI

Figura 9 – Evolução do grau de maturidade do capítulo 2

Capítulo	Categoria	Pontos_2019	Pontos_2020
Riscos, oportunidades e perspectivas	Geral	2,8571	5,0000

Fonte: CGAI





### Governança, estratégia e alocação de recursos

Questão do grupo 3	Análise do auditor		
	Capítulo	Princípios básicos	Opiniões
<b>Governança.</b> “Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?”  Para responder à questão, considerar os seguintes aspectos: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Objetivos estratégicos;</li><li>2. Dos recursos necessários;</li><li>3. Exposição das iniciativas e das áreas relevantes da gestão e respectivas alocações de recursos que contribuem decisivamente para o cumprimento da missão e dos principais objetivos;</li><li>4. Características da governança e do relacionamento com a sociedade;</li><li>5. Garantia da legalidade, da economicidade, da eficiência, da eficácia e da legitimidade.</li><li>6. Acórdão 588/2018 - Plenário e Acórdão 2.699/2018 - Plenário</li></ol>	3 – Governança, Estratégia e Alocação de Recursos	1- Foco estratégico e orientação para o futuro.	21, 31, 41, 51, 61, 71, 81, 91 e 101.
		2- Conectividade da informação	22, 32, 42, 52, 62, 72, 82, 92 e 102.
		3- Relação com partes interessadas	23, 33, 43, 53, 63, 73, 83, 93 e 103.
		4- Materialidade	24, 34, 44, 54, 64, 74, 84, 94 e 104.
		5- Concisão	25, 35, 45, 55, 65, 75, 85, 95 e 105.
		6- Confiabilidade e completude	26, 36, 46, 56, 66, 76, 86, 96 e 106.
		7- Coerência e comparabilidade	27, 37, 47, 57, 67, 77, 87, 97 e 107.
		8- Clareza	28, 38, 48, 58, 68, 78, 88, 98 e 108.
		9- Tempestividade	29, 39, 49, 59, 69, 79, 89, 99 e 109.
		10- Transparência	30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100 e 110.

### Conclusão do Capítulo 3

No geral, os requisitos foram **parcialmente satisfatórios** e o grau inicial de maturidade foi classificado como: **Médio**.

E algumas lacunas foram observadas no texto do capítulo, em destaque e de forma genérica foram: sobre demonstrar aspectos de governança, de gerenciamento do planejamento estratégico, de aspectos técnicos da estratégia (causa => efeito), de capacidade de seus recursos, de ações efetivas que geraram os resultados citados; na conectividade, na comparabilidade e na completude das informações; sobre os aspectos das necessidades das partes interessadas (comunicação, completude das informações e prestação de contas adequadas); sobre critérios de materialidade para escolha da informação; e sobre aspectos de completude na perspectiva das inter-relações.

O texto está conciso, porém é preciso atentar para harmonia da comunicação textual que pode envolver: lógica textual, organização, design, redação, edição e disposição das informações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS  
Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna (CGAI)

Figura 10 - Resultado da avaliação do Capítulo 3

ID	Capítulo	Princípios	Classificação	Grau
1	3	Foco estratégico e no cidadão (1)	3,1111	
2	3	Conectividade da informação (2)	2,7778	
3	3	Relações com partes interessadas (3)	2,7778	
4	3	Materialidade (4)	2,5556	
5	3	Concisão e Transmissibilidade (5)	3,2222	
6	3	Confiabilidade e completude (6)	2,6667	
7	3	Coerência/uniformidade e comparabilidade (7)	2,5556	
8	3	Clareza (8)	2,8889	
9	3	Tempestividade da prestação de contas (9)	3,7778	
10	3	Transparência da prestação de contas (10)	4,5556	
8	3	Neutra		
<b>Média</b>			3,0889	Médio

Fonte: CGAI

Figura 11 – Evolução do grau de maturidade do capítulo 3

Capítulo	Categoria	Pontos_2019	Pontos_2020
Governança, estratégia e desempenho	Geral	1,0000	3,0889

Fonte: CGAI



### Resultados e desempenho da gestão

Questão do grupo 4	Análise do auditor		
	Capítulo	Princípios básicos	Opiniões
<b>Resultados e desempenho da gestão.</b> “Até que ponto a organização alcançou seus objetivos estratégicos no exercício e quais são os impactos?” Para responder à questão, considerar os seguintes aspectos:  1. Objetivos, os indicadores e as metas; 2. Resultados frente ao planejado, governança alocação de recursos; 3. Resumo dos resultados das principais áreas; 4. Avaliação equilibrada; 5. Monitoramento; e 6. Resultados das áreas de apoio relevantes.	4 – Resultados e desempenho da gestão	1- Foco estratégico e orientação para o futuro.	111, 121, 131, 141, 151, 161 e 171.
		2- Conectividade da informação	112, 122, 132, 142, 152, 162 e 172.
		3- Relação com partes interessadas	113, 123, 133, 143, 153, 163 e 173.
		4- Materialidade	114, 124, 134, 144, 154, 164 e 174.
		5- Concisão	115, 125, 135, 145, 155, 165 e 175.
		6- Confiabilidade e completude	116, 126, 136, 146, 156, 166 e 176.
		7- Coerência e comparabilidade	117, 127, 137, 147, 157, 167 e 177.
		8- Clareza	118, 128, 138, 148, 158, 168 e 178.
		9- Tempestividade	119, 129, 139, 149, 159, 169 e 179.
		10- Transparência	120, 130, 140, 150, 160, 170 e 180.

### Conclusão do Capítulo 4

No geral, os requisitos foram atendidos **satisfatoriamente** e o grau inicial de maturidade foi classificado como: **Alto**.

E algumas lacunas foram observadas no texto do capítulo, principalmente em conexão com o capítulo 3, em destaque e de forma genérica foram: sobre demonstrar aspectos de governança, de gerenciamento do planejamento estratégico, de aspectos técnicos da estratégia (causa => efeito), de capacidade de seus recursos, de ações efetivas locais que geraram os resultados citados; na conectividade, na comparabilidade e na completude das informações; sobre os aspectos das necessidades das partes interessadas (comunicação, completude das informações e prestação de contas adequadas); e sobre aspectos de completude na perspectiva das inter-relações.

O texto está conciso, porém é preciso atentar para harmonia da comunicação textual que pode envolver: lógica textual, organização, design, redação, edição e disposição das informações.



Figura 12 - Resultado da avaliação do Capítulo 4

ID	Capítulo	Princípios	Classificação	Grau
1	4	Foco estratégico e no cidadão (1)	3,571428571	
2	4	Conectividade da informação (2)	3,571428571	
3	4	Relações com partes interessadas (3)	3,857142857	
4	4	Materialidade (4)	3,857142857	
5	4	Concisão e Transmissibilidade (5)		4
6	4	Confiabilidade e completude (6)		3
7	4	Coerência/uniformidade e comparabilidade (7)	3,428571429	
8	4	Clareza (8)	3,285714286	
9	4	Tempestividade da prestação de contas (9)		4
10	4	Transparência da prestação de contas (10)		5
11	4	Neutra		
<b>Média</b>			<b>3,757142857</b>	<b>Alto</b>

Fonte: CGAI

Figura 13 – Evolução do grau de maturidade do capítulo 4

Capítulo	Categoria	Pontos_2019	Pontos_2020
Resultado e desempenho da gestão	Geral	1,8916	3,7571

Fonte: CGAI



### Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Questão do grupo 5	Análise do auditor		
	Capítulo	Aspectos mínimos exigidos	Opinião
<b>Informações orçamentárias, financeiras e contábeis</b> “Quais as principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis, inclusive de custos, que dão suporte às informações de desempenho da organização no período?” Para responder à questão, considerar os seguintes aspectos: 1. Resumo da situação financeira; 2. Principais fatos contábeis; 3. Avaliação dos custos operacionais; 4. Normas legais e técnicas; 5. Informações acerca do setor de contabilidade; 6. Indicação dos locais ou link das informações contábeis; e 7. Esclarecimentos.	5 – Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	1- Foco estratégico e orientação para o futuro.	181
		2-Conectividade da informação	182
		3- Relação com partes interessadas	183
		4- Materialidade	184
		5- Concisão	185
		6- Confiabilidade e completude	186
		7- Coerência e comparabilidade	187
		8- Clareza	188
		9- Tempestividade	189
		10- Transparência	190

### Conclusão do Capítulo 5

No geral, os requisitos foram atendidos **satisfatoriamente** e o grau inicial de maturidade foi classificado como: **Alto**.

E algumas lacunas também foram observadas no texto do capítulo, principalmente sobre a conexão com os demais capítulos, em destaque e de forma genérica foram: sobre demonstrar aspectos de governança, de gerenciamento do planejamento estratégico, de aspectos técnicos da estratégia (causa => efeito); na conectividade, na comparabilidade das informações; sobre os aspectos das necessidades das partes interessadas (comunicação, completude das informações e prestação de contas adequadas); e sobre aspectos dos custos operacionais.

É importante esclarecer que os objetivos da elaboração e divulgação das informações contábeis, segundo a NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23 de setembro de 2016, requer observar as seguintes premissas:

\* as informações institucionais devem ser úteis aos interessados e atender aos seus interesses; e

\* devem atender aos requisitos de eficácia da prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

Na avaliação deste capítulo, o auditor considerou em primeiro plano a exigência dos aspectos mínimos (informações) ratificado pela NBC TST Estrutura Conceitual e num segundo plano os princípios básicos tendo em vista o resultado final da análise geral do RG completo.



Figura 14 - Resultado da avaliação do Capítulo 5

ID	Capítulo	Princípios	Classificação	Grau
1	5	Foco estratégico e no cidadão (1)	4	
2	5	Conectividade da informação (2)	4	
3	5	Relações com partes interessadas (3)	4	
4	5	Materialidade (4)	4	
5	5	Concisão e Transmissibilidade (5)	4	
6	5	Confiabilidade e completude (6)	3	
7	5	Coerência/uniformidade e comparabilidade (7)	3	
8	5	Clareza (8)	3	
9	5	Tempestividade da prestação de contas (9)	4	
10	5	Transparência da prestação de contas (10)	5	
11	5	Neutra		
<b>Média</b>			<b>3,8</b>	<b>Alto</b>

Fonte: CGAI

Figura 15 – Evolução do grau de maturidade do capítulo 5

Capítulo	Categoria	Pontos_2019	Pontos_2020
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	Geral	3,8571	3,8

Fonte: CGAI



### Conclusão consolidada dos capítulos 1, 2, 3, 4 e 5

No geral, os requisitos exigidos para um adequado Relato Integrado foram **parcialmente satisfatórios** e o grau inicial de maturidade do relatório foi classificado como: **Médio**.

Figura 16 - Resultado da avaliação consolidada dos capítulos

ID	Capítulo	Princípios	Classificação	Grau
1 RG		Foco estratégico e no cidadão (1)	3,5263	
2 RG		Conectividade da informação (2)	3,2632	
3 RG		Relações com partes interessadas (3)	3,4211	
4 RG		Materialidade (4)	3,2632	
5 RG		Concisão e Transmissibilidade (5)	3,6842	
6 RG		Confiabilidade e completude (6)	3,0000	
7 RG		Coerência/uniformidade e comparabilidade (7)	3,0526	
8 RG		Clareza (8)	3,2632	
9 RG		Tempestividade da prestação de contas (9)	3,9444	
10 RG		Transparência da prestação de contas (10)	4,7895	
11 RG		Neutra		
<b>Média</b>			<b>3,5208</b>	<b>Médio</b>

Fonte: CGAI

Figura 17 – Evolução do grau de maturidade dos capítulos

Capítulo	Categoria	Pontos_2019	Pontos_2020
RG	Geral	1,9502	2,6999

Fonte: CGAI

Os destaques das lacunas observadas foram citados a cada capítulo. São gaps que não inviabilizaram as respostas das questões contidas nas orientações do TCU para cada capítulo, e mesmo que pouco, não deixaram de considerar os princípios básicos definidos nas orientações Estrutura Internacional para o Relato Integrado, emitida pelo Conselho Internacional para Relato Integrado – IIRC).

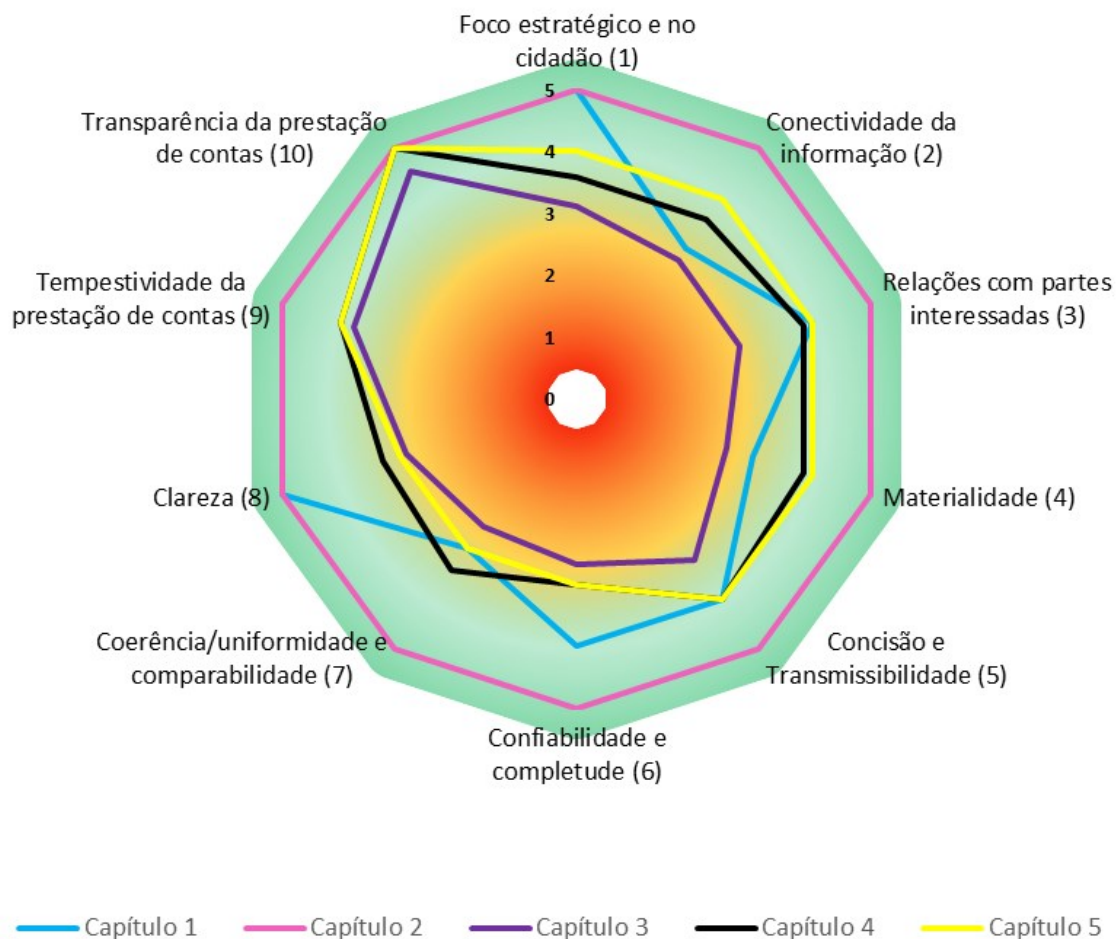
O objetivo principal do relato é expor para Sociedade e para quem possa interessar, “o quê”, “para quê” e “como” o IFSULDEMINAS, na forma da sua estrutura organizacional e sua capacidade, desempenha a sua obrigação (finalidade legal), ou seja, como o IFSULDEMINAS gera valor público ao longo do tempo.

Tais fragilidades podem comprometer a robustez do conteúdo do documento e assim prejudicar o objetivo da disponibilização dessas informações, prejudicando a própria instituição.

Esses gaps encontrados podem ser vistos como normais, tendo em vista o desenvolvimento gradual do pensamento integrado, da percepção da governança pública e da relação entre a estratégia, suas causas e seus efeitos. Todavia são obstáculos que deverão ser superados, ao longo do tempo pela gestão, se mantido o interesse de superá-los.



Figura 18 – Perfil do desempenho institucional na elaboração do relato integrado



Fonte: CGAI

Pouso Alegre, 17 de maio de 2021.  
Eufrásia de Souza Melo  
Coordenadora-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS  
Portaria nº 130, de 02 de fevereiro de 2018





## PARECER Nº1/2021/AUDI/RET/IFSULDEMINAS

### CERTIFICAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO –

#### Exercício 2020

A **Coordenação-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS**, instância interna de apoio a governança no IFSULDEMINAS e no intuito de assegurar, ao Comitê de Governança, Riscos e Controles – CGRC, que as informações apresentadas no relato cumprem os requisitos estabelecidos na Decisão Normativa nº - TCU nº 187, de 09 de setembro de 2020 e seus anexos.

Na competência da Coordenadora-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS, conforme regimentado no art. 10 da Resolução CONSUP nº 43/2015, de 01 de setembro de 2015, a partir da análise contida no Relatório do Auditor.

Emite parecer em **nível de asseguaração limitada**, onde a conclusão da auditoria afirma que, com base nos procedimentos executados, nada veio ao conhecimento do auditor para fazê-lo acreditar que o objeto não está em conformidade com os critérios aplicáveis. Além disso, os procedimentos executados nesta auditoria de asseguaração limitada foram limitados em comparação com os que são necessários para obter asseguaração razoável, mas é esperado que o nível de asseguaração, baseado no julgamento profissional do auditor, seja significativo para os interessados. (ISSAI 100 - Princípios Fundamentais de Auditoria do Setor Público).

Assim, fica **concluído**.

A análise levou a conclusão de **Parcialmente Satisfatórias** porque foram encontradas lacunas, elas são fragilidades que não inviabilizaram as respostas das questões contidas nas orientações do TCU, mesmo que pouco, o relatório não deixou de considerar os princípios básicos definidos nas orientações Estrutura Internacional para o Relato Integrado, emitida pelo Conselho Internacional para Relato Integrado – IIRC), condições mínimas que caracterizam um relato integrado, segundo o IIRC.

Neste sentido, o objetivo principal do relato é explicar para Sociedade e para quem possa interessar, “o quê”, “para quê” e “como” o IFSULDEMINAS, na forma da sua estrutura organizacional e sua capacidade, desempenha a sua obrigação (finalidade legal), ou seja, como o IFSULDEMINAS gera valor ao longo do tempo.

Tais fragilidades podem comprometer a robustez do conteúdo e assim prejudicar o objetivo da disponibilização dessas informações, prejudicando assim a própria instituição, e certos aspectos da estrutura dos conteúdos do relato.

As fragilidades encontradas podem ser vistas como normais, tendo em vista o desenvolvimento gradual do pensamento integrado, da percepção da governança pública e da relação entre a estratégia, suas causas e seus efeitos. Todavia, são obstáculos que deverão ser superados, ao longo do tempo pela gestão, se mantido o interesse de superá-los.

Documento assinado eletronicamente por:

■ Eufrasia de Souza Melo, AUDITOR - CD4 - IFSULDEMINAS - AUDI, em 17/05/2021 09:56:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 148365  
Código de Autenticação: c1f698f4a0

